# Percepções de estudantes e familiares de pacientes do curso de fonoaudiologia sobre o Reiki e a Auriculoterapia como estratégias de cuidado integral em saúde

Gisiê Mello Balsamo
Universidade Federal de Santa Maria

Áurea Alves Guimarães
Universidade Federal de Santa Maria

Carolina Lisbôa Mezzomo
Universidade Federal de Santa Maria

**Introdução:** O aumento da ansiedade e do sofrimento psíquico tem impactado a qualidade de vida da população, especialmente no contexto universitário e familiar[1]. Nesse cenário, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) destacam-se como estratégias de cuidado integral e promoção do bem-estar, contribuindo para a redução da ansiedade e das tensões do cotidiano[2,3,4]**. Objetivo:** Analisar as percepções de usuários de uma Clínica Escola de Fonoaudiologia de uma Universidade Pública do Sul do País acerca das práticas de Reiki e Auriculoterapia vivenciadas como estratégias de cuidado integral. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo-exploratório, aprovado pelo GAP-CCS (4.704.832) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 45287821.9.0000.5346). O instrumento de pesquisa foi um questionário respondido via *Google Forms*, com questões fechadas e uma aberta, abordando dados sociodemográficos e experiências socioemocionais. A coleta ocorreu entre setembro e dezembro de 2025, com participação de 20 usuários. Os relatos foram analisados a partir da análise de conteúdo temática. **Resultados:** O público foi majoritariamente feminino, composto, principalmente, por estudantes da área da saúde, seguido por familiares de pacientes, sendo a auriculoterapia a prática mais realizada. Observou-se elevada satisfação, com redução de sintomas de estresse e de ansiedade e melhora da qualidade do sono. Houve ainda alta intenção de continuidade das práticas. **Conclusão:** O Reiki e a Auriculoterapia foram percebidos como práticas acolhedoras e promotoras de bem-estar emocional e físico, contribuindo para o enfrentamento das demandas diárias de familiares de pacientes e desafios acadêmicos dos estudantes, reforçando a importância das práticas para a Saúde como um todo.

**REFERÊNCIAS**

1. Fonseca MVS, Barbosa CM, Araújo AWS, Lobo SDAO, Lopes YJ, Abreu AB, et al. O aumento dos transtornos de ansiedade na sociedade contemporânea. Rev Geopol. 2025;16(5):e858. doi:10.56238/revgeov16n5-074.
2. Corrêa HP, et al. Efeitos da auriculoterapia sobre o estresse, ansiedade e depressão em adultos e idosos: revisão sistemática. Rev Esc Enferm USP. 2020;54:e03626. doi:10.1590/S1980-220X2019006703626.
3. Pereira DS, et al. Efeitos do reiki no estresse e ansiedade em universitários: revisão integrativa. Rev Recien. 2021;11(33):64-71. doi:10.24276/rrecien2021.11.33.64-71.
4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Institui a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União. 2006 maio 4.